

Nos últimos anos, a adoção de soluções digitais transformou completamente a forma de atuar de muitas indústrias. No mercado de seguros não foi diferente.

O boom das novas tecnologias, impulsionado pela Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), sistemas de análise de dados e blockchain, elevou o setor a outro patamar. Dentro desse contexto surgiram as insurtechs.

A indústria de insurtechs veio para transformar a forma como as pessoas pensam e contratam seguros. Oferecendo soluções digitais que ajudam a aprimorar a experiência do cliente, essas empresas exploram a automação dos processos e utilizam a tecnologia para reduzir custos e tornar a contratação de seguros mais ágil, simples e menos burocrática.

Os aportes financeiros feitos em insurtechs impressionam. Somente em 2022, cerca de R\$ 239 milhões foram injetados neste tipo de startup, no Brasil. Atualmente, o País conta com 170 insurtechs em operação. Além disso, relatório publicado pela consultoria Research and Markets apontou que o mercado global de insurtech foi avaliado em US\$ 5,48 bilhões em 2019.

Certificação premium

Para aprofundar os conhecimentos acerca deste novo universo de inovação, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) abriu vagas para formação da terceira turma da [Certificação Avançada em Insurtechs](#).

Marcado para começar em agosto próximo, o programa é pioneiro no País e visa capacitar os profissionais que desejam inovar no setor de seguros.

Um dos destaques do curso é o corpo docente, composto por especialistas do mercado nacional e internacional, casos das advogadas Angélica Carlini e Camila Calais; do especialista Daniel Castello; do coordenador de Data Science na Capgemini, Eugenio Cabral; do Líder de Seguros na Sem Parar, José Luiz Machado; do CEO da Alper Seguros e co-founder da Duxx Investimentos, Marcos Couto; e da professora e pesquisadora do Insper, Paula Brasilone.

Imersão completa

Para o coordenador da Certificação e consultor em Inovação Aberta, Samy Hazan, a ideia é proporcionar uma imersão completa sobre o que está sendo realizado em termos de inovação. Este é um programa inédito na América Latina e em muitas partes do mundo, que mostra uma visão completa desse cenário, fundamentos, perspectivas para o futuro, estudos de casos e modelos disruptivos”, destaca Hazan.

Já na opinião do diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy, a qualidade do curso reforça a necessidade de investir no tema. “O setor de Inovação é hoje o que mais se desenvolve em nosso mercado e, conseqüentemente, necessita de mão de obra altamente capacitada e especializada, que é o que a Certificação entrega. Inovação é o combustível que move qualquer indústria e o capital humano é necessário para transformar esse combustível em energia”.

Fonte: [ENS](#), em 18.07.2023.